



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA KATIA SKAZUFKA BERGEL

PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE DO CAXINGUI, BUTANTÃ, SÃO PAULO/SP.

SÃO PAULO  
2018

ANA KATIA SKAZUFKA BERGEL

PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE DO CAXINGUI, BUTANTÃ, SÃO PAULO/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VINÍCIO FELIPE BRASIL ROCHA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

O aumento do número de crianças e adolescentes com sobrepeso também é um problema de saúde pública. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde a prevalência de sobrepeso entre menores de 5 anos aumentou de 4,8% para 6,1% entre 1990 e 2014, passando de 31 milhões para 41 milhões de crianças afetadas durante esse período. Neste sentido, o objetivo do presente projeto é prevenir a obesidade na população infanto-juvenil atendida na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Caxingui, São Paulo/SP. Para isto, ações serão previstas no intuito de mapear a rede de cuidado setorial e intersetorial presente no território para o cuidado dos indivíduos desta faixa etária com sobrepeso e obesidade, além de oferecer uma atenção e acompanhamento multiprofissional através de atendimentos individuais e grupos terapêuticos que visem oferecer suporte para mudança de hábitos e restabelecimento do padrões de saúde. Espera-se assim, reverter os fatores de risco presente nesta população, catalizando um processo de mudança que vise a construção de ambientes suportáveis e saudáveis, além de oferecer uma atenção multiprofissional e intersetorial que revertar esta tendência alarmante, fator de risco para uma infinidade de condições crônicas não-transmissíveis.

## **Palavra-chave**

Obesidade. Dieta Saudável. Educação Alimentar e Nutricional

## **Introdução**

A obesidade é uma enfermidade multicausal, podendo ser estudada através de fatores genéticos, endócrinos, metabólicos, ambientais (prática alimentar, atividade física), psicológicos. Estudos epidemiológicos populacionais, vêm apontando que a prevalência da obesidade e sobrepeso aumentaram consideravelmente nos últimos anos, assim como a prevalência de doenças crônicas - não transmissíveis, que são uma importante causa de mortalidade no mundo (LOUSADA et al., 2014).

O aumento do número de crianças e adolescentes com sobrepeso é um problema de saúde pública. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde a prevalência de sobrepeso entre menores de 5 anos aumentou de 4,8% para 6,1% entre 1990 e 2014, passando de 31 milhões para 41 milhões de crianças afetadas durante esse período (WHO, 2000; WHO, 2016).

A definição de crianças e adolescentes com sobrepeso é baseada no Índice de Massa Corpórea (IMC), específicas para idade e sexo, sendo considerado como sobrepeso as que se enquadram nos percentis entre 85 e 95 e obesidade com IMC no percentil  $\geq 95$ . Essa classificação é bastante controversa, mas muito utilizada nos serviços de saúde. A grande variação social, cultural, geográfica, evidencia a dificuldade em obter um IMC padrão para crianças e adolescentes, sendo que existem vários tipos de fórmulas para isto (WHO, 2016).

As ações de promoção à saúde com o objetivo de prevenir o sobrepeso e a obesidade foram incentivadas no Brasil a partir de 1999, através da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Ministério da Saúde. Este documento reforça a importância das equipes da atenção primária desenvolverem ações multiprofissionais, interdisciplinares, comunitárias para a prevenção, detecção, orientação e mudança de hábitos alimentares e estilos de vida (BRASIL, 1999; ABRASCO, 2014).

Neste sentido o presente projeto se justifica, na medida que propõe um olhar sobre obesidade e sobrepeso, no público infanto-juvenil, presente no território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município de São Paulo e que requer intervenção no sentido de maior organização de um rede de cuidado, assim como no desenvolvimento de ações de educação em saúde e estabelecimento de um trabalho multidisciplinar e intersetorial.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **OBJETIVO GERAL:**

Prevenir a obesidade na população infanto-juvenil atendida na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Caxingui, São Paulo/SP.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ♦ Identificar unidades de referência para o compartilhamento do cuidado da população infanto-juvenil com sobrepeso e obesidade quando o projeto terapêutico estabelecido requerer profissionais da equipe multidisciplinar não presentes na UBS, assim como acionamento intersetorial para desenvolvimento de ambientes urbanos saudáveis.
- ♦ Realizar durante os atendimentos individuais e coletivos orientações que visem a reeducação alimentar e a instituição de hábitos saudáveis de vida na população infanto-juvenil
- ♦ Implantar e implementar oficinas de alimentação saudável e de atividade física regular para a população infanto-juvenil do território através de parcerias intersetoriais.

## **Método**

### **MÉTODO**

#### **Local**

O estudo será realizado na Unidade Básica de Saúde do Caxingui, Distrito Butantã, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

#### **Público-alvo**

A população-alvo será constituída de crianças e adolescentes (01 a 18 anos) com sobrepeso/obesidade atendidas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Caxingui, São Paulo/SP.

#### **Ações:**

Na primeira fase do projeto será realizado o mapeamento da rede assistencial existente, de equipamentos e espaços no território que possam somar forças no combate ao sobrepeso e obesidade infanto-juvenil. Em seguida, com o auxílio do gerente da UBS, será feito o convite dos representantes deste setores para um reunião na qual se apresentem os objetivos do presente projeto em busca de parcerias para o cuidado integral.

Na segunda etapa, se propõe a realização, durante os atendimentos individuais, de orientações que visem à reeducação alimentar e a instituição de hábitos saudáveis de vida na população infanto-juvenil. Esta ação será direcionada sobretudo aos pais e cuidadores para escolhas saudáveis de dieta e aquisição de alimentos saudáveis.

Na terceira etapa será feito o acompanhamento de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade pela equipe multidisciplinar, por meio de avaliações antropométricas periódicas, orientações com intuito de limitar as atividades sedentárias (televisão e jogos eletrônicos) para no máximo 2 horas por dia; elaboração conjunta com profissional de nutrição de um cardápio adequado para a idade da criança/adolescente; desenvolvimento de formulário próprio para o acompanhamento e desenvolvimento do paciente; com medidas trimestrais do peso corporal e estatura e avaliação os mesmos no gráfico de desenvolvimento e crescimento ou através dos parâmetros de IMC. Para este acompanhamento serão programadas consultas alternadas com o pediatra, nutricionista, psicólogo, dentista e enfermagem.

Na quarta etapa do projeto, de enfoque eminentemente preventivo, se procurará estabelecer políticas intersetoriais, notadamente nos espaços escolares da região, igrejas, associações de bairro de modo a possibilitar o aumento de práticas corporais e de atividade física nestes espaços, incorporando mecanismos de discussão da alimentação saudável, com destaque especial ao lanche realizado no intervalo entre as refeições e a disponibilização nas cantinas escolares de alimentos saudáveis

#### **Avaliação e Monitoramento**

O monitoramento das ações será trimestral com avaliação através IMC e gráfico de crescimento, pressão arterial, glicemia e colesterol dos pacientes pertencentes ao grupo de

acompanhamento do sobrepeso e obesidade. No que se refere às reuniões e parcerias intersetoriais será instituído o indicador de número de ações intersetoriais realizadas no ano, de forma que se possa mensurar o impacto das ações, seja sobre o processo de cuidado ofertado pela UBS, seja por melhores parâmetros antropométricos e fisiológicos apresentados pelos pacientes no decorrer do projeto.

## **Resultados Esperados**

Espera-se assim , reverter os fatores de risco presente nesta população, catalizando um processo de mudança que vise a construção de ambientes suportivos e saudáveis, além de oferecer uma atenção multiprofissional e intersetorial que revertar esta tendência alarmante, fator de risco para condições crônicas não-transmissíveis.

## Referências

- ♦ Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Contribuição ao novo Guia Alimentar do Ministério da Saúde do Brasil, 05/06/2014. <https://www.abrasco.org.br/site/>
- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Plano nacional para promoção da alimentação adequada e do peso saudável. 1999.
- ♦ Louzada, MLC; Martins, APB; Canella, DS; Baraldi, LG; Levy, RB; Claro, RM; Moubarac, J-C; Cannon, G; Monteiro, CA. Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil. [www.scielo.br/rsp](http://www.scielo.br/rsp) -2015. Revista de Saúde Pública.
- ♦ WHO. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report os a WHO Consultation on Obesity. Geneva: WHO, 2000. (Technical Report Series, 894).
- ♦ WHO, Library Cataloguing-in-Publication Data. Report of the commission on ending childhood obesity. 2016